

Caçadores-Coletores da Amazônia Pré-Histórica

Roberto Borges da Cruz

Orientador: Dr. Marcos Pereira Magalhães

Vigência da bolsa: agosto/00 a julho/01

Com relação a Amazônia há um número considerável de publicações que se referem aos seus ecossistemas (terra firme e várzea), e a sua complexa fauna e flora. Porém do homem pouco se sabe da sua evolução, dentro desses ecossistemas amazônicos. O presente trabalho tem por finalidade contribuir para um maior conhecimento a cerca dos povos caçadores-coletores pré-históricos da Amazônia, mais precisamente na região de Carajás. Foi realizado um levantamento bibliográfico analítico/teórico sobre as idéias a cerca dos caçadores-coletores ao longo das décadas de 60, 70, 80 e 90. Concomitantemente foi também analisada a morfologia e a tipologia das peças líticas provenientes do Platô N1, na região de Carajás. De acordo com a análise morfológica e tipológica do material lítico recolhido do Platô N1, concluiu-se que se trata de peças nucleiformes bipolares, peças com micro lascamentos, lascas bipolares e bipolares com lascamento e micro lascamentos, peças brutas não utilizadas resíduo de lascamento e com lascamento lateral. Com relação as leituras realizadas percebe-se que se procura encaixar o desenvolvimento do homem pré-histórico amazônico dentro dos parâmetros evolucionistas do velho mundo, não considerando as suas particularidades. Uma questão se levanta, a de que não se deve simplesmente aceitar a evolução do homem amazônico segundo o esquema preestabelecido em paleoíndio, arcaico, formativo e complexo, sem se levar em consideração a heterogeneidade social num tempo histórico, a duração dos padrões culturais e o desenvolvimento peculiar do homem pré-histórico regional.